

ANAIS



IV SEMANA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA

INOVAR PARA TRATAR
COM EXCELÊNCIA

CIP - Catalogação na Publicação
Ficha Catalográfica Biblioteca Profª. Maria
Carmelita Moura Viana Rodrigues

A532 Anais da IV Jornada de Fisioterapia da Faculdade Ieducare (4.: 2021: Tianguá).

Anais da IV Jornada de Fisioterapia da FIED: Inovar para tratar com excelência. [E-book]/ organizado por Mara Dayanne Alves Ribeiro, Emanuelle Frota Costa Rios, Isabela Ribeiro Pinto, Francisco José Oliveira Vasconcelos Carvalho, Johnathan Allysson Quariguasi Ferreira, Daniel Rodrigues Fernandes e Ana Virgínia Costa Marques. – Tianguá: AIAMIS, 2021.

38 p.; color; il.

Modo de acesso: Internet.

ISBN: 978-65-86762-69-3

1. Anais. 2. Fisioterapia. 3. Evento Científico. I. Faculdade Ieducare – FIED. II. Título

CDD: 613

ORGANIZADORES

Prof. Ms. Mara Dayanne Alves Ribeiro

Coordenadora do Curso de Fisioterapia FIED
Gestão e Organização do Evento

Prof. Esp. Emanuelle Frota Costa Rios

Gestora de Pesquisa e Extensão da Fisioterapia
Gestão e Organização do Evento

Prof.Dra. Isabela Ribeiro Pinto

Docente do NDE do Curso de Fisioterapia
Organização do Evento

Prof.Esp. Fco José Oliveira Vasconcelos Carvalho

Docente do NDE do Curso de Fisioterapia
Organização do Evento

Prof. Esp. Johnathan Allyson Quariguasi

Docente do Curso de Fisioterapia Avaliador

Prof. Ms. Daniel Rodrigues Fernandes

Docente do Curso de Fisioterapia Avaliador

Prof. Esp. Ana Virginia Costa Marques

Docente do Curso de Fisioterapia Avaliador

SUMÁRIO

Nº	TÍTULO	Pág.
01	Desafios do programa de monitoria acadêmica durante a pandemia: relato de experiência	04
02	Fidelização de clientes no setor da saúde: revisão integrativa	06
03	Reabilitação pós traumatismo raquimedular: relato de experiência	08
04	Ensino aprendizagem mediante a técnica de pintura das estruturas do sistema esquelético	10
05	O uso da terapia de ventosa e seus efeitos em pacientes com dor lombar crônica: uma revisão integrativa	11
06	Intervenção fisioterapêutica associada ao método neuroevolutivo de bobath em pacientes pós acidente vascular encefálico: revisão integrativa	13
07	Atuação da cinesioterapia aliada a fisioterapia em pacientes queimados: revisão integrativa	15
08	Atuação fisioterapêutica na má postura de discentes em tempo de pandemia com aulas remotas: relato de experiência	17
09	Contribuições que a hidroterapia pode oferecer para pacientes pós-covid	19
10	Atuação fisioterapêutica na melhora da na qualidade de vida, e funcionalidade corporal em idosos: relato de experiência	21
11	O método pilates no solo na qualidade de vida, função pulmonar e função muscular respiratória de idosas	23
12	Fisioterapia no tratamento da paralisia infantil - relato de experiência	24
13	Reabilitando paciente pós acidente vascular cerebral: um relato de experiencia	25
14	Benefícios do método pilates para gestantes: revisão de Literatura	27
15	A hidroterapia no equilíbrio e condicionamento físico após acidente vascular cerebral (avc): uma revisão de literatura	29
16	Atuação fisioterapêutica paciente em pé diabético: relato de experiência	31
17	Intervenção fisioterapêutica na fratura de fêmur: relatório de experiência	33
18	Assistência fisioterapêutica na síndrome da dor femoropatelar: um relato de experiência	35
19	Criação de modelo anatômico como ferramenta de auxílio no ensino-aprendizagem na disciplina de anatomia humana	37

DESAFIOS DO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Juliana de Souza¹
Francisco José Oliveira Vasconcelos Carvalho²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientador, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: A monitoria acadêmica durante a graduação proporciona diversos benefícios para os alunos, para o aluno monitor e para o professor orientador. Pois permite a troca de experiências entre os discentes, construção de domínio do conhecimento acadêmico, sanção de dúvidas e facilitação da comunicação entre o monitor-aluno-professor. Nesse sentido, diante da pandemia, que tornou-se impossível as atividades presenciais foi fundamental a construção de novos métodos de ensino, utilizando a internet como meio provedor iniciando assim o Ensino Remoto e levando a monitoria para o campo virtual. **Objetivos:** Relatar a experiência dos desafios da atuação da monitoria acadêmica frente a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da vivência discente na monitoria da disciplina de eletrotermofototerapia durante a pandemia no modo virtual. A experiência sucedeu na cidade de Tianguá/CE, durante o ano de 2021.1 no turno da manhã de 08:00 às 10:00 nos dias de segunda á sexta no período de março á junho, concluindo 10 horas semanais entre o atendimento aos alunos, de forma coletiva e individual, produção de materiais como mapa mental, slides, resumos, estudos dirigidos e revisões sobre aula teórica ministrada pelo professor com a finalidade de dar suporte ao processo ensino aprendizagem e sanar dúvidas dos discentes. **Resultados e Discursões:** A participação dos alunos nos encontros virtuais previamente marcados na plataforma Meet para revisão do assunto ministrado pelo professor foram poucas, fatores como instabilidades na internet, trabalhos formais foram coadjuvantes para não participação de alguns alunos. No entanto, houve maiores participações nos atendimentos individuais e coletivos proporcionados pelo whatsApp, como também foi visto que os materiais produzidos pela monitora contribuíram para compreensão e solidificação dos estudos. SALES et al., 2019, afirma que as ferramentas facilitadoras no processo ensino aprendizagem pelo monitor permite melhorar os programas de monitoria e aproxima os estudantes auxiliando na integração das aulas pelos docentes. **Considerações finais:** Os desafios de atuar na monitoria diante da pandemia em formato virtual possibilitou a inovação do ensino, novas maneiras de ensinar, agir, domínio de plataformas digitais e exigiu mudança de postura e uso da criatividade para proporcionar ensino eficaz. Ademais, a experiência adquirida foi positiva, pois foi possível aprofundar e obter novos conhecimentos sobre a disciplina, melhorar a comunicação, construção de relações interpessoais e desenvolvimento de empatia. Dessa forma o programa de monitoria a distância apesar dos desafios foi possível levar o conteúdo aos discentes de maneira compreensível estimulando o enriquecimento acadêmico dos alunos e do monitor.

Palavras-chave: Monitoria, Pandemia, Desafios

REFERÊNCIAS:

CONCEICAO, E.J.;Santos, E.M.S; JRS Camelo; Silva, P.S; A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: relato de experiencia- 2017 - editorarealize.com.br. Disponível em:

<https://scholar.google.com.br>.

GUEDES, M.B; Coronel, P.M.V. Monitoria acadêmica em parasitologia no período de ensino remoto emergencial: relato de experiência v. 2 n. 1 (2020): anais do integraead 2020. Disponível em: <https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/IntegraEaD/article/view/11929>

MARQUES, T. I. U., Ximenes , V. de S., Rocha, . D. H. B. da, Patrício, J. V., & Hermont, L. M. (2021). Dificuldades e superações do programa de monitoria acadêmica durante a pandemia. *Revista Multidisciplinar De Educação E Meio Ambiente*, 2(2), 10. <https://doi.org/10.51189/rema/855>

FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES NO SETOR DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Emerson Carvalho de Brito¹;
Juscilânia Furtado Araújo²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

INTRODUÇÃO: A fidelização do cliente está atrelada ao serviço oferecido, nesse viés é interessante salientar que serviço é todo ato ou desempenho envolvendo duas partes, podendo ser ou não tangível, mas que satisfaça o cliente. O setor da saúde precisa entender que os desejos e necessidades dos clientes/pacientes definem a fidelidade ao serviço, assim, é necessário um tratamento diferenciado que seja eficaz e responsável. Um bom atendimento configura-se como essencial em fidelizar um cliente, não somente tratar bem o indivíduo, mas conseguir interpretar seu desejo com excelência. **OBJETIVO:** Objetivou-se fazer uma revisão integrativa sobre a temática de fidelização de clientes na área da saúde enfatizando sobre satisfação e atendimento. **METODOLOGIA:** Sendo uma revisão integrativa, foi produzida por meio de uma análise exploratória sobre fidelização de clientes na área da saúde, correlacionando com a importância de satisfazer e atender de maneira eficaz os clientes, analisando de forma objetiva a literatura especializada em artigos, livros, teses e dissertações. Os descritores utilizados na pesquisa foram “Empreendedorismo na saúde”, “Gestão na saúde” e “Marketing na saúde”. Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos escritos em português, publicados em revistas na área da saúde, livros ou revistas sobre fidelização de clientes, todos entre os anos de 2000 a 2017, tendo critérios de exclusão: literatura sem embasamento científico ou sem comprovação, os artigos utilizados foram extraídos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com um mercado cada vez mais competitivo é fundamental o desenvolvimento de produtos e serviços que fidelizam clientes globais e locais, tanto no tempo real quanto virtual. Conhecer o público alvo, é essencial para identificar quais aspectos influenciam o mercado, bem como, saber como funciona o padrão de compra de cada consumidor para atingir sua satisfação. Cada vez mais ocorre a procura por serviços de saúde privados, por estes terem otimização de processos e a atenção ao usuário, em contrapartida o setor público, apresenta um serviço mais humano e eficaz. Os usuários de serviços de saúde, avaliam a qualidade dos mesmos, mediante aspectos considerados importantes, como: confiabilidade; rapidez; tangíveis; empatia; acesso e disponibilidade, vinculado a estes, temos em segundo plano eficácia, efetividade, eficiência, otimização, aceitabilidade, legitimidade e equidade como coeficientes para avaliar a qualidade de um serviço. Dos aspectos citados, o com maior relevância é aceitabilidade, pois abrange o acesso, relação humana, dependências e instalação, bem como efeito e custo do tratamento. Se um serviço de saúde possui grande parte dessas características, ele se mostra como um serviço de qualidade e que prioriza o bem-estar de seus pacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, para conseguir a fidelização do cliente, é necessário analisar e compreender os diversos fatores que são relevantes para o paciente no ato da escolha e permanência no serviço, sendo assim, avaliar se o serviço oferecido possui as características essenciais que o possível cliente busca é de suma importância. Ademais, é importante frisar que um bom atendimento, com as características já mencionadas, torna-o, um diferencial e potencial característica que proporciona o cliente a voltar para o serviço apresentado.

Palavras-chave: Atendimento. Fidelização. Satisfação.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, M. B. Fidelização de clientes no setor da saúde: com base no marketing de relacionamento / Marcella Brito Galvão, - Recife: O autor, 2008.

MATOS, L. S. DE. Avaliação da percepção da qualidade de um serviço público de saúde. 2017. 72 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2017) - Universidade Estadual do Ceará, 2017.

VOLPATO, L. F. Avaliação da qualidade dos serviços na área da saúde. / Luciana Fernandes Volpato. -- Piracicaba, SP: [s.n.], 2010.

REABILITAÇÃO PÓS TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Lourenço Fonteles¹
 Maria Fernanda da Silva¹;
 Wallace Monte Reis¹;
 Welleson de Araújo Medeiros¹;
 Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: O Traumatismo Raquimedular (TRM) pode ser determinado como o resultado de uma força física que excede a habilidade de proteção e sustentação da coluna vertebral, desta forma ocasionando uma agressão e gerando comprometimento neurológico. O quadro patológico é definido por qualquer tipo de dano na medula espinhal, decorrente de compressão, lesão ou laceração. No Brasil a cada ano ocorrem mais de 10 mil casos novos de lesão medular, possuindo o trauma como fator mais prevalente (NUNES, MORAIS, FERREIRA, 2017). O TRM, além dos agravos aos tecidos, causa diversas alterações celulares e moleculares que leva a uma irregularidade neurológica permanente, equivalendo a alterações e perdas das funções (NUNES, MORAIS, FERREIRA, 2017). A lesão da medula espinal (LME) ocasiona grandes limitações e deficiências funcionais a curto e longo prazo diminuindo desta forma o nível de independência, de autonomia e ação nas atividades de vida diária dos indivíduos acometidos (SANTOS, TOMAZ, SOARES). **Objetivos:** O estudo teve como finalidade promover recuperação física e psicossocial, aumento de força muscular, resistência e coordenação motora. Proporcionado deste modo melhor qualidade de vida, funcionalidade, maior autonomia e independência nas atividades de vida diárias. **Metodologia:** Os atendimentos foram realizados em uma Clínica de fisioterapia na cidade de Tianguá, supervisionado e orientado pela preceptora Dra. Ana Regina de Vasconcelos, juntamente a professora da disciplina de estágio supervisionado I Dra. Emanuelle Frota, durante o período do dia 15/03 a 30/04 de 2021. **Resultados e Discussões:** Paciente I.O, sexo feminino, 23 anos, foi vítima de acidente automobilístico, onde houve lesão medular parcial a nível das vértebras T5-T6, permaneceu hospitalizada por 8 dias, e após a alta iniciou os atendimentos fisioterapêuticos. As sequelas foram incapacitantes atingindo suas habilidades motoras principalmente do hemicorpo direito. Com os atendimentos domiciliares a paciente foi progredindo até conseguir se locomover a clínica, evoluir para uso de cadeira de rodas, andador e muletas axilares. Atualmente possui marcha claudicante, relata paraparesia, rigidez e fraqueza muscular no hemicorpo direito, além de ter episódios frequentes de incontinência urinária de urgência. No protocolo terapêutico foram utilizadas técnicas de terapia de manual para alívio das algias, cinesioterapia com exercícios isotônicos e isométricos de membros superiores e principalmente inferiores para ganho de ADM, força e resistência muscular com auxílio de caneleiras, halteres, bicicleta, bola, polia, theraband e bastões, além de alongamentos, treinos proprioceptivos, exercícios para musculatura pélvica e treinos de marcha. A progressão da paciente foi satisfatória, melhora na independência das atividades de vida diária, diminuição de algias e urgência após o desejo de micção. **Considerações Finais:** Estudos sobre o TRM mostram alterações fisiológicas que ocorrem em indivíduos acometidos pela patologia. A Fisioterapia irá atuar melhorando funções, e algias, além de desenvolver um tratamento eficaz para reabilitar incapacidades e prevenir futuros agravos.

Palavras-chave: Medula espinal, Traumatismos da Medula Espinal, Reabilitação neurológica.

Referências:

NUNES, Diogo Marani; MORAIS, Cássio Resende; FERREIRA, Carlos Gomes. FISIOPATOLOGIA DA LESÃO MEDULAR: UMA REVISÃO SOBRE OS ASPECTOS EVOLUTIVOS DA DOENÇA. Getec, v.6, n.13, p.87-103. 2017.

ENSINO APRENDIZAGEM MEDIANTE A TÉCNICA DE PINTURA DAS ESTRUTURAS DO SISTEMA ESQUELÉTICO

Amanda Lourenço Fonteles¹;
Welleson de Araújo Medeiros¹;
Juscilânia Furtado²

¹Discente do curso de Fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente da disciplina de anatomia humana dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: Anatomia humana é a ciência que estuda por partes toda constituição e o desenvolvimento dos seres humanos (SILVA et al, 2018, p. 95). O sistema esquelético é formado por um conjunto de ossos formados por cartilagem, tendões e ligamentos compondo o esqueleto humano, que permite a movimentação do corpo, atua na sustentação, na proteção de órgãos vitais, apoio para músculos, produz células sanguíneas através da medula óssea, além de armazenar substâncias. São 206 ossos, unidos pelas articulações formando todo um sistema de alavancas. Se divide em esqueleto axial (se trata da região mais central do corpo) composto pelo crânio, coluna vertebral, e costelas; e em esqueleto apendicular (regiões mais distais) composto pelos membros superiores e inferiores (ARAÚJO, 2017). O estudo de anatomia humana é imprescindível para todos os acadêmicos da área da saúde, e seu entendimento necessário, porém apresenta complexidade e um extenso conteúdo gerando a necessidade de se realizar novas didáticas para facilitar a compreensão e fixação de tantas informações e estruturas. Para isso se destaca a pintura das estruturas anatômicas, a união entre a arte e a ciência desde antiguidade possuem vínculos diretos (ALMEIDA, SANTOS, FERRAZ, 2020).

Objetivos: A finalidade do trabalho foi demonstrar a didática da pintura como exercício de fixação em aulas de monitoria acadêmica da disciplina de anatomia humana, visando favorecer a aprendizagem dos alunos e tornar o processo mais interessante. **Metodologia:** As metodologias ativas de ensino visam incentivar e tornar o ensino mais interessante e dinâmico, levando a uma maior interação, diminuindo estudos cansativos. Diante disso foi criado a apostila para colorir do sistema esquelético, dividindo o esqueleto axial, apendicular e suas estruturas, como também ossos da cabeça e da face. Foi disponibilizado para os alunos da Faculdade Ieducare (FIED) na disciplina de anatomia humana imprimirem e realizarem a pintura dividindo cada estrutura com uma cor diferente, indicando ao lado o nome da respectiva estrutura. **Considerações finais:** A aplicação da pintura de ossos do esqueleto humano, mostra-se como um meio facilitador de entendimento sobre anatomia humana, de baixo custo, acessível e que atua como uma estratégia importante no ensino-aprendizagem em anatomia, contribuindo para o conhecimento acerca das estruturas ósseas.

Palavras-chave: Anatomia, Esqueleto, Aprendizagem

Referências:

ARAÚJO SILVA, Yslaíny et al. Confecção de modelo neuroanatômico funcional como alternativa de ensino e aprendizagem para a disciplina de Neuroanatomia. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 12, n. 3, p. 1674- 1688, 2017

SILVA, D. S. G.; MATOS, P. M. S.; ALMEIDA, D. M. Métodos avaliativos no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão. Cadernos de Educação Faculdade de

Educação/UFPel, Pelotas/RS, v.47, n. 1, p. 73-84, jan./abr./2014. Disponível em: .
Acessado em: 17 Set. 2020

O USO DA TERAPIA DE VENTOSA E SEUS EFEITOS EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Walisson de Araujo¹;

Michele Santos daSilva¹;

Antonia Juliana de Souza Sá¹

Francisco José Oliveira Vasconcelos Carvalho²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientador, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: A dor lombar crônica é um problema comumente relatado pela população e causa de limitações como morbidade física, incapacidade para realização das atividades de vida diária e restrição à participação social. Além disso, o afastamento ocupacional laborativo e aumento dos gastos médicos também é bastante frequente devido essa disfunção. Nessa perspectiva, o tratamento aplicado para dor lombar são diversos, desde a medicação até a aplicação de práticas integrativas e complementares. À vista disso, a utilização das ventosas como terapia alternativa para o tratamento da dor lombar é usualmente implementado entre profissionais, apesar de não apresentar nenhum respaldo científico. **Objetivo:** Verificar por meio da literatura científica os efeitos do uso da ventosa como recurso terapêutico em pacientes com dor lombar crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseada na consulta às base de dados da PubMed, LILACS, MEDLINE e PEDro, sem restrição quanto ao idioma. Os descritores usados na busca dos artigos estavam de acordo com o *MeSH* e os *DeCS* e foram os seguintes: “*low back pain*” (dor lombar), “*chronic pain*” (dor crônica) e “*cupping therapy*” (terapia de ventosa), em combinação com o operador boelano “*and*”. Após a busca foram encontrados um total de 14 artigos, pré-selecionados 04 depois da leitura de títulos e resumos e por fim, 03 estudos foram incluídos para compor a presente pesquisa. Os critérios de inclusão corresponderam a estudos publicados nos últimos cinco anos, caracterizados como ensaios clínicos randomizados e que respondessem a questão norteadora. Por outro lado, estudos em animais foram descartados. **Resultados e Discussão:** O ensaio clínico de Mardani-Kivi et al., (2019) comparou a ventosaterapia úmida com o tratamento convencional (repouso e medicação), em relação a dor e funcionalidade em pacientes com dor lombar crônica e evidenciou que após seis meses de intervenção, a terapia com ventosas foi mais eficaz. Um estudo semelhante feito por Teut et al., (2018), avaliou em pacientes com a mesma condição clínica a eficácia da ventosa seca pulsátil, com duas diferentes formas de pressão negativa (150-350mbar e 70mbar), e comparou-as com um grupo controle que fez uso apenas de medicação. Os autores relataram não haver diferença significativa entre as modalidades usadas na ventosa, porém as de intensidade mais alta responderam significativamente em relação ao grupo controle. Contrário a esses resultados, Silva et al., (2021) não distiguiram diferenças entre a utilização da ventosaterapia a seco e placebo na diminuição da dor e melhora da função em pessoas com dor lombar crônica. **Conclusão:** Portanto, o uso de ventosas como recurso terapêutico em indivíduos com dor crônica lombar, consiste em uma técnica pouco eficiente na alívio do quadro algico e melhora da funcionalidade nesse grupo populacional. Dessa forma, mais estudos que avaliem os efeitos dessa terapia, assim como os tipos de ventosas, o tempo de aplicação e a intensidade da pressão ideal para dor lombar crônica, são necessário para justificar sua utilização no tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: **Terapia de ventosa – Dor lombar – Dor crônica**

Referências:

MARDANI-KIVI, M. ET AL. Wet-cupping is effective on persistent nonspecific low back pain: a randomized clinical trial. *Chinese journal of integrative medicine*, v. 25, n. 7, p. 502-506, 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11655-018-2996-0>. Acesso em: 01 out. 2021.

SILVA, H. J. A. et al. Dry cupping therapy is not superior to sham cupping to improve clinical outcomes in people with non-specific chronic low back pain: a randomised trial. *Journal of Physiotherapy*, v. 67, n. 2, p. 132-139, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1836955321000175>. Acesso em: 01 out. 2021.

TEUT, M. et al. Pulsatile dry cupping in chronic low back pain—a randomized three-armed controlled clinical trial. *BMC complementary and alternative medicine*, v. 18, n. 1, p. 1-9, 2018. Disponível em: <https://bmccomplementmedtherapies.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12906-018-2187-8>. Acesso em: 01 out. 2021.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ASSOCIADA AO MÉTODO NEUROEVOLUTIVO DE BOBATH EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Felipe Lima Gonçalves¹;
Crislaine Duarte Loiola¹;
Elaine Duarte Loiola¹;
Alexandre de Carvalho Lima²

¹Discente do curso de fisioterapia. Uninta Centro Universitário INTA – UNINTA

²Orientador, docente do curso de fisioterapia. Uninta Centro Universitário INTA – UNINTA

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma síndrome neurológica causada por uma lesão cerebral, capaz de causar déficits somatossensitivos, visuais e motores, apresentando variações dependendo da distribuição e do grau de espasticidade, sendo caracterizada por um padrão rígido nos músculos flexores do membro superior e nos músculos extensores do membro inferior. O Método Neuroevolutivo de Bobath (MNB) está diretamente relacionado com a aprendizagem motora e a facilitação do controle motor através da sensação de movimentos considerados atípicos. **Objetivo:** Conhecer a associação entre a intervenção fisioterapêutica e o Método Neuroevolutivo de Bobath no tratamento de pacientes pós acidente vascular encefálico, através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através das bases de dados: Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras-chave usadas foram “Fisioterapia”, “Acidente Vascular Cerebral” e “Doenças do Sistema Nervoso”. Foram incluídos artigos de 2017 a 2021 e que continham relevância sobre o tema. Os estudos que não preenchiam o critério de elegibilidade, que continham ausência de dados ou resultados redundantes foram excluídos. **Resultados e Discussão:** O MNB tem sido utilizado em contextos de recuperação de pacientes pós Acidente Vascular Encefálico, pela capacidade de proporcionar inibições dos padrões posturais patológicos e garantir uma adoção de posturas normais com equilíbrio durante a deambulação, além de que o método possibilita uma execução de velocidade, amplitude de movimento, força muscular e função motora de forma qualitativa. Dessa forma o MNB, pode atuar no aumento dos níveis de independência do paciente na vida pessoal e profissional, assegurando uma qualidade de vida cotidiana melhor. Com isso o método é eficaz em assegurar evolução clínica de capacidade funcional sobre o membro afetado pela lesão. Sendo assim, uma técnica que gera resultados altamente satisfatórios aos pacientes em processo de reabilitação, pelas sequelas neurológicas causados pelo AVE. **Considerações Finais:** O conceito Bobath, aliado a reabilitação neurológica de pacientes acometidos com AVE, resulta em um maior desempenho motor e controle da capacidade funcional, em atividades de vida diária, sendo considerado um tratamento benéfico, propiciando resultados positivos em ganhos funcionais, tanto em velocidade quanto em amplitude de movimento, potencializando uma evolução clínica no desempenho funcional e na qualidade de vida física e psíquica. Por fim, é possível compreender que o método é capaz de reintegrar o paciente a sociedade e contribui para o retorno a sua rotina de vida diária.

Palavras-chave: Fisioterapia – Acidente Vascular Cerebral – Doenças do Sistema Nervoso

Referências:

COSTA, V. da S.; MELO, L. P. de; BEZERRA, V. T.; SOUZA, F. H. M. de. EFEITOS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO BOBATH E DO TREINO EM ESTEIRA COM SUPORTE PARCIAL DE PESO NA REABILITAÇÃO DA MARCHA PÓS-AVC: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde, [S. l.]*, v. 18, n. 2, p. 167–174, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/15443>. Acesso em: 28 set. 2021.

SILVA, LIDIANE DE ARAÚJO, TAMASHIRO, VANESSA E ASSIS, RODRIGO DEAMO. Terapia por contensão induzida: revisão de ensaios clínicos. *Fisioterapia em Movimento [online]*. 2010, v. 23, n. 1. Acessado 30 Setembro 2021, pp. 153-159. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-51502010000100015>.

PAGNUSSAT, ALINE DE SOUZA et al. Atividade eletromiográfica dos extensores de tronco durante manuseio pelo Método Neuroevolutivo Bobath. *Fisioterapia em Movimento [online]*. 2013, v. 26, n. 4. Acessado 29 Setembro 2021, pp. 855-862. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-51502013000400014>.

ATUAÇÃO DA CINESIOTERAPIA ALIADA A FISIOTERAPIA EMPACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Felipe Lima Gonçalves¹
Maria dos Prazeres Carneiro Cardoso²

¹Discente do curso de fisioterapia. Uninta Centro Universitário INTA – UNINTA

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Uninta Centro Universitário INTA – UNINTA

Introdução: Queimaduras são lesões causadas, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos, podendo causar destruição parcial ou total do tecido epitelial que reveste o corpo humano, se ocorrer de forma mais profunda acabam destruindo capilares e regiões vascularizadas podendo até chegar aos órgãos. As queimaduras, podem resultar em sequelas, mesmo que a pessoa consiga sobreviver, as cicatrizes e contraturas podem permanecer no corpo para sempre, ocasionando em prejuízos físicos e psicológicos. As queimaduras podem causar distúrbios funcionais na fase aguda e crônica. Dessa forma a intervenção fisioterapêutica é essencial para manutenção da funcionalidade do paciente, intervindo com a cinesioterapia por meio de exercícios isocinéticos, isotônicos, resistidos e mobilização ativa e passiva, para promover a preservação dos movimentos do membro queimado e manter a função dos tendões, amplitude de movimento e força muscular, possibilitando ao paciente retornar a um estado sem dor e totalmente funcional. **Objetivo:** Relatar como a Cinesioterapia, atua na recuperação de pacientes queimados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de referências bibliográficas encontradas na base de dados do Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão, foram baseados de acordo com artigos datados do ano de 2017 a 2021 e que continham relevância sobre o tema, já os critérios de exclusão foram de acordo com pesquisas que continham ausência de dados e comentários ou resultados redundantes. Os descritores em saúde utilizados foram: fisioterapia, queimaduras e amplitude de movimento articular. **Resultados e Discussões:** As Queimaduras, podem resultar em limitações funcionais graves e reações psicológicas adversas, com repercussões na vida social. Dessa forma a atuação fisioterapêutica em pacientes queimados, associada a cinesioterapia é essencial para uma recuperação física e psíquica adequada. Promovendo uma melhoria no desenvolvimento da força muscular, condicionamento cardiorrespiratório, diminuição das sequelas deixadas pela lesão, manutenção da mobilidade, aumento da independência funcional, prevenção de deformidades como lesões por pressão e edemas. Resultando em uma maior independência funcional e melhoria da qualidade de vida, consequentemente reintegrando o sujeito a sociedade de forma favorável. **Considerações Finais:** A cinesioterapia como recurso fisioterápico, é essencial e benéfica na recuperação e tratamento de pacientes com lesões por queimaduras, promovendo a potencialização da reabilitação do paciente com uma melhor manutenção da funcionalidade musculoesquelética e motora, além de ser capaz de contribuir na redução das sequelas resultantes da queimadura. Com isso o sujeito poderá ser capaz de retornar a sua vida, tanto pessoal como profissional, de forma qualificada e funcional.

Palavras-chave: Amplitude de movimento articular – Queimaduras – Força muscular

Referências:

MOREIRA, Wagner Elias de Melo; CASSIMIRO, Mônica de S.. Fisioterapia aplicada a queimaduras em crianças: Ações eficazes na minimização do tratamento. **Revista de**

Ciências da Saúde Básica e Aplicada, [S.l.], v. 2, p. 43-47, out. 2019. ISSN 2595-8380. Disponível em: <http://200.243.63.167/ojs/index.php/rcsba/article/view/25>. Acesso em: 27 set. 2021.

SILVA FERNANDES, Marília Isadora. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. **REVISTA UNINGÁ**, [S.l.], v. 56, n. 3, p. 176-186, set. 2019. ISSN 2318-0579. Disponível em: <http://ec2-34-233-57-254.compute-1.amazonaws.com/index.php/uninga/article/view/2972>. Acesso em: 28 set. 2021.

PRESTES YA, Leão LF, Lopes HS, Barbosa DGR, Campos HLM. Cinesioterapia aplicada em crianças e adultos queimados: Uma revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Queimaduras* 2019;18(1):47-53. Disponível em: <http://www.rbqueimaduras.com.br/details/459/pt-BR/cinesioterapia-aplicada-em-criancas-e-adultos-queimados--uma-revisao-integrativa-da-literatura>. Acesso em: 28 set. 2021.

ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA MÁ POSTURA DE DISCENTES EM TEMPO DE PANDEMIA COM AULAS REMOTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Israel Alves do Nascimento¹;
Francisco José Oliveira Vasconcelos Carvalho² ;
Emanuelle Frota Costa Rios².

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Co-orientador, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

INTRODUÇÃO: A postura indevida é capaz de suscitar dores e aumento irregular da curvatura da coluna vertebral. É inelutável contraditar a ingerência ferramenta no desenvolvimento humano, isto é, protestação positiva ou negativa e sua consequência no que concerne a postura do ser humano os quais escusos extensos períodos do dia manejando seu computador ou Smartphone. No sestro presente é paulatino a aplicação da tecnologia de maneira total em que há possibilidade (LIMA, et. al, 2021). **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa foi aferir e cotejar se o emprego do dispositivo celular na posição sentada envolve-se na postura fisiológica do ser humano por intermédio de observação da angulação de flexão cervical com e sem o uso do aparelho. **METODOLOGIA:** No estudo trata se de um relato de experiência em Tianguá- Ceará na Faculdade Ieducare realizado no dia 29 de setembro de 2021 para os discentes do 6º e 7º semestre do curso de fisioterapia, onde estavam presentes 15 alunos, onde foi realizada uma ação com duração de 30 minutos que envolviam cinco perguntas de forma verbal sobre má postura, as perguntas foram: o tempo em uma posição única, se a cadeira utilizada para estudo era apropriada, a posição do computador ou celular eram de uso correto, se tinham o hábito de alongamento diário e se sentiam dores na coluna vertebral, após o feedback dos alunos foi orientado o métodos de ginástica laboral que ajudariam a melhorar a postura, trabalhando com as valências física tais como: flexão, extensão, abdução, adução e rotação dos membros superior e inferior **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A Ginástica Laboral capta exercícios específicos de alongamento, de robustecimento muscular, de gerência motora e de lassidão realizado em diferentes lugares, tendo como objetivo principal precaver e reduzir os casos de LER/DORT .Pode observar na intervenção com os alunos que a maioria que faziam alongamentos evoluiu na execução dos movimentos e no rendimento das aulas remotas, como na sua qualidade de vida. A ginástica laboral exerce papel de uma ginástica global, que labora a mente, o cérebro, o corpo e estimula o autoconhecimento.Foi constatado de 15 alunos, 11 sentiam dores na coluna, 4 tinham hábitos de alongamento diário, chamam atenção o alto percentual de respondentes que afirmam não terem hábitos de alongamentos, e correção postural durante as aulas remotas, a situação descrita merece reflexão e novos estudos **CONCLUSÃO:** Conclui- se que a utilização do computador ou aparelho celular para uso de aulas remotas compromete negativamente a orientação postural na posição deitada, sentada quando analisados os ângulos de flexão cervical, torácica alta e anteroversão pélvica, não obstante; se pode depreender sobre suas inferências a longo dilação. O resultado obtido através de algumas pratica de ginastica laboral realizada por alguns alunos demonstraram- se satisfeitos. A prática da Ginastica Laboral e importante para que possa prevenir aliviar dores musculares, tensões e correções de posturais.

Palavras-chave: Má Postura. Ginastica Laboral. Fisioterapia

Referências:

LIMA, C.O. Interferências posturais ocasionadas pela utilização de smartphones na fase infantojuvenil. Revista perspectivas online: biológicas & saúde fevereiro/2021, v.11, n.36, p.55-71 issn: 2236-8868 (online) doi: 10.25242//8868113620212256

CONTRIBUIÇÕES QUE A HIDROTERAPIA PODE OFERECER PARA PACIENTES PÓS-COVID

Letícia César Fernandes¹
Antonia Juliana de Souza Sá¹;
Francisco Walisson de Araujo¹;
Gisele da Silva Vieira¹; Michele Santos da Silva¹;
Francisco José Oliveira Vasconcelos Carvalho²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientador, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: A Covid-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo SARS-CoV-2, caracterizada pelo comprometimento de múltiplos sistemas como: respiratório, cardiovascular, musculoesquelético e nervoso. Sabendo que essas sequelas perduram após a cura, é importante que o paciente receba um tratamento eficaz para melhora das limitações físicas e funcionais. Nesse interim, utilizando-se dos princípios físicos, fisiológicos e biomecânicos do corpo em imersão em água aquecida, a hidroterapia possibilita benefícios para os diversos sistemas do corpo humano. Mediante sequelas pós-Covid, como a hidroterapia poderá contribuir? **Objetivos:** Identificar na literatura como a Fisioterapia Aquática poderá contribuir para redução das sequelas pós-Covid. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, onde foram efetuadas pesquisas com os descritores: Covid-19, reabilitação e hidroterapia. Foram analisados 12 estudos extraídos das bases de dados do Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e *Scielo*, publicados no período de 2017 a 2021 em língua portuguesa e inglesa. Após leitura na íntegra, foram excluídos os artigos que não contemplavam o assunto abordado nesse estudo, resultando em um total de 3 artigos. **Resultados:** Após curados do Covid, alguns pacientes apresentam sequelas cardiorrespiratórias e musculoesqueléticas, dentre os problemas relacionados respectivamente estão: Fadiga, dispneia e comprometimento da capacidade funcional; Perda de força e massa muscular, artralgia, mialgia (Avila *et al*, 2020). No que diz respeito à utilização da hidroterapia como tratamento para reabilitação dessas sequelas, ainda não se tem estudos publicados que comprovem a eficácia da técnica no pós-Covid, no entanto, quando analisados os mesmos sintomas e os efeitos da imersão, é possível verificar resultados benéficos na sua utilização. Oliveira *et al* (2019) ao analisar os efeitos da reabilitação aquática associada a técnicas da fisioterapia respiratória em uma paciente com bronquiectasia apresentando dispneia e fadiga, observou um aumento considerável nos índices de Capacidade Vital Forçada (CVF), capacidade funcional e força muscular respiratória, contribuindo para o desenvolvimento da resistência a fadiga e melhora da dispneia. A água propicia um ambiente ideal para movimento ativo do indivíduo, fortalecimento e resistência muscular, alívio da dor e relaxamento. Em geral, os exercícios aquáticos podem estimular a restauração da função motora por meio de seus benefícios que incluem: A não utilização da gravidade, promove a diminuição da pressão articular, auxilia na realização dos movimentos dos membros e ganho de amplitude de movimento; Força de flutuação ou empuxo, que aplica resistência à realização dos movimentos e ajuda no fortalecendo a musculatura; Efeitos térmicos da água, que promove o alívio da dor e relaxamento muscular (Tavares *et al*, 2020). **Conclusão:** Em síntese, foi observada uma falta de estudos na literatura que tragam os efeitos diretos da hidroterapia como forma de tratamento para pacientes no pós-Covid,

nesse sentido, faz-se necessário publicação de pesquisas que investiguem a eficácia do uso da técnica. Todavia, se analisado os efeitos da hidroterapia sobre as mesmas sequelas em condições patológicas diferentes, tem-se evidências de melhora. Tornando essa terapia, uma possibilidade para a reabilitação e melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: COVID-19 – Hidroterapia – Reabilitação

Referências:

AVILA, Paulo Eduardo Santos; PEREIRA, Raphael do Nascimento; TORRES, Daniel da Costa. Guia de orientações fisioterapêuticas na assistência ao paciente pós COVID-19. Belém: UFPA, FETO, Curso de Fisioterapia, 2020. Disponível em: <https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/833>. Acesso em: 29 de Set. 2021.

OLIVEIRA, Rayane Sales de; CARDOSO, Luciana de Carvalho Pádua; GOMES, Rodrigo Luis Mousinho. Efeitos da reabilitação aquática associada a técnicas da fisioterapia respiratória no tratamento de paciente portadora de bronquiectasia: um relato de caso. Braz. J. Hea. Rev, Curitiba, v. 2, n. 4, pág. 3198-3216 jul./aug. 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/2179/2984>. Acesso em: 29 de Set. 2021.

TAVARES, Deise Iop; CARGNELUTTI, Angela; NUNES, Fernanda Berlato; BRANCO, Jerônimo Costa; VENDRUSCULO, Alecsandra Pinheiro. Efeitos da Fisioterapia Aquática na dor de mulheres obesas sedentárias. *Kairós-Gerontologia, São Paulo*, v 23(1), 309-322. 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/50571>. Acesso em: 29 de Set. 2021.

ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA MELHORA DA NA QUALIDADE DE VIDA, E FUNCIONALIDADE CORPORAL EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lourença Maria Nogueira¹
Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

INTRODUÇÃO: Fisiologicamente o corpo humano é determinado por fases, o envelhecimento é uma delas na qual há uma mudança biológica no corpo, caracterizada pela perda gradual das funções do organismo em geral, o sistema respiratório como todos os sistemas ocorre também algumas alterações em seu mecanismo de funcionamento a caixa torácica torna se um pouco mais rígida juntamente com a perda da força dos músculos responsáveis pela respiração, o mecanismo normal do funcionamento dos pulmões dos idosos torna se comprometido para que haja uma melhoria funcional sistema respiratório existe alguns tipos de exercícios que trabalham o fortalecimento muscular um desses métodos destaca se o pilates, na qual irá trabalhar tanto a força muscular , função muscular e melhorar dos aspectos que favorecem a qualidade de vida (SILVA et al, 2014). **OBJETIVOS:** Objetivo desse tratamento foi alívio de dor e inflamação do quadro, restabelecer uma deambulação normal e melhorar amplitude de movimento. **METODOLOGIA:** Trata se de um relato de experiência, de uma paciente de sexo feminino, 52 anos. A paciente chegou à clínica com queixa de fortes dores ao deambular, devido a evolução da síndrome que já estava associada a uma fascite plantar, onde agravou ambos os membros inferiores (MMII), com isso ao realizar movimentos como inversão, eversão, flexão e extensão ela relatava intensas dores, dificultando a mesma de realizar as suas atividades diárias. Os atendimentos foram realizados de segunda a quinta, dando inicio no dia 22/03/2021 até 27/ 04/2021. Tendo como preceptora de estagio a Dra. Ana Regina, e professora Emanuelle Frota, com os alunos do 9º semestre do curso de fisioterapia da faculdade FIED/ UNINTA. A intervenção fisioterapêutica de início foi realizada a analgesia, para que houvesse a diminuição das dores e melhorar do quadro inflamatório, foram utilizado o TENS, INFRAVERMELHO depois de uma semana foi iniciado mobilização juntamente com os exercícios de cinesioterapia, como uso da bola suíça, theraband, disco de equilíbrio, escada de auxilio e terapia manual. **RESULTADOS:** Inicialmente foi utilizado a eletroterapia, tens durante 20 minutos, infravermelho 5 minutos, posteriormente alongamento com ajuda do theraband, mobilização com movimentos de eversão, inversão dorsiflexão, flexão plantar, posteriormente com auxilio da bola suíça foram realizados exercícios de dorsiflexão e flexão plantar, inversão e eversão (3 séries de 15 repetições), com disco de equilíbrio de Pilates, era solicitado para que a paciente realizasse movimento de pisar, que foi constituído por (3 series de 15 repetições), e com a escada de auxilia a paciente realizava movimentos (3 de 10 repetições). No inicio do tratamento paciente relatava baste desconforto e dores na região inferior de ambos os membros inferiores, assim dificultando sua deambulação. No decorrer do tratamento as dores foram diminuindo, havendotambém uma melhora do equilíbrio da paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluo que a atuação da fisioterapia foi de total relevância, para a melhoria da qualidade de vida dessa paciente, com a diminuição das dores e ganho de equilíbrio, tornando-se possível com auxílio da eletroterapia, cinesioterapia e terapia manual que

foram cargo chefe paraa evolução do tratamento.

Palavras-chave: Síndrome Dolorosa Subcutânea, Esporão de Calcâneo, Fascite Plantar.

Referência:

SILVA, F.C. Efetividade da fisioterapia associada à dança em idosos saudáveis: ensaio clínico aleatório. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2014; 17(1):87-98

O MÉTODO PILATES NO SOLO NA QUALIDADE DE VIDA, FUNÇÃO PULMONAR E FUNÇÃO MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE IDOSAS

Lourença Maria Nogueira¹;
Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

INTRODUÇÃO: Fisiologicamente o corpo humano é determinado por fases, o envelhecimento é uma delas na qual há uma mudança biológica no corpo, caracterizada pela perda gradual das funções do organismo em geral, o sistema respiratório como todos os sistemas ocorre também algumas alterações em seu mecanismo de funcionamento a caixa torácica torna se um pouco mais rígida juntamente com a perda da força dos músculos responsáveis pela respiração, o mecanismo normal do funcionamento dos pulmões dos idosos torna se comprometido para que haja uma melhoria funcional sistema respiratório existe alguns tipos de exercícios que trabalham o fortalecimento muscular um desses métodos destaca se o pilates, na qual irá trabalhar tanto a força muscular , função muscular e melhorar dos aspectos que favorecem a qualidade de vida. (SANTOS et al, 2019). **OBJETIVOS:** Este estudo teve como principal objetivo analisar os benefícios do método pilates no solo poderiam trazer para aprimorar na qualidade de vida dessas idosas. **METODOLOGIA:** Foram escolhidas 19 mulheres idosas, selecionadas de acordo com os perfil de seleção exigido da pesquisa, através de critérios de exclusão por exemplo mulheres portadoras de diabetes descompensada, hipertensas ou com alguma deficiência física não poderiam participar, depois que selecionadas foram submetidas a avaliações onde foram avaliados a qualidade de vida, capacidade pulmonar, foram usados aparelhos para mensurar o grau da capacidade pulmonar e de força das musculaturas responsáveis pela inspiração e expiração. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos foi que o método pilates no solo auxilia na melhoria do funcionamento pulmonar, na qual constatou uma melhoria na P_{lmáx}, houve também uma melhora na qualidade de vida dessas mulheres **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após análise de todos os dados contidos no presente artigo conclui-se que sim o método pilates no solo é eficaz na melhoria da qualidade de vida, fortalecimento muscular e melhora na capacidade pulmonar.

Palavras-chave: Método Pilates, idoso, força muscular.

Referências:

SANTOS, N.T.O; et al. Desempenho da musculatura respiratória após 12 sessões de treinamento utilizando o aparelho Reformer do método Pilates. ORIGINAL RESEARCH • Fisioter. Pesqui. 26 (1) • Mar 2019 • <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18003226012019>

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Ernane Basílio Silva¹;
Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: A poliomielite, ou paralisia infantil, é causada pelo vírus conhecido como poliovírus (SILVEIRA, 2019). Trata-se de uma doença caracterizada por infecção grave, com prevalência diagnosticada na infância, podendo ocorrer também em adultos (VERANI 2021). Os indivíduos acometidos por ela apresentam sequelas motoras permanentes, com acometimentos neurológicos, articulares, assim como dificuldade de mobilidade e de flexibilidade, assimetria nos membros, paralisia e atrofia muscular, e outros. O tratamento realizado com o profissional de fisioterapia é eficaz na melhoria e na prevenção de agravos e sequelas, principalmente para promover melhor qualidade de vida (VERANI 2021). **Objetivos:** Tem como objetivo melhorar a biomecânica, o fortalecimento, a propriocepção, a postura, o equilíbrio do paciente **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da disciplina estágio supervisionado I, ministrada pela professora Emanuelle Frota, acompanhada pela preceptora Ana Regina, em uma clínica de fisioterapia na cidade de Tianguá-CE. Foi atendido paciente do sexo masculino, com 53 anos, diagnóstico de Poliomielite, sofreu um acidente automobilístico gerando dores nas costelas, desequilíbrio, dificuldade na respiração ao dormir. Para coleta de dados utilizou avaliação, apresentando artrite no quadril, dor lombar e quadril, encurtamento muscular. Os atendimentos eram feitos 03 vezes semanais de março até junho de 2021. Para o tratamento, foram utilizados os aparelhos de eletroterapia: ultra-som (US), estimulação elétrica transcutânea (TENS), estimulação elétrica funcional (FES), terapia manual, cinesioterapia, alongamentos e propriocepção. **Resultados e Discussões:** Na primeira semana, os protocolos utilizados foram eletroterapia: US, TENS, FES, alongamentos, mobilização e liberação dos músculos dos membros superiores. Na segunda semana, foram realizados alongamentos de membros, exercícios respiratórios, mobilização de quadril e exercícios de fortalecimentos. Na terceira e quarta semanas, foram realizados alongamentos de membros, FES, exercícios de cadeia cinética aberta e fechada, exercícios diafragmáticos e propriocepção, incluindo também, no fim dos atendimentos, a liberação e o relaxamento da musculatura. **Considerações Finais:** Conclui-se que o tratamento foi benéfico e capaz de evidenciar melhoras nas dores de quadril, lombar, costelas, amplitude de movimento, flexibilidade, equilíbrio, melhora na respiração e qualidade do sono. O paciente contemplado na pesquisa é praticante de ciclismo e relatou a melhora de seu rendimento e desempenho, o que lhe proporcionou longos percursos sem dores.

Palavras-chave: Poliomielite. Paralisia Infantil. Fisioterapia

Referências:

SILVEIRA, B., Bentes, A. A & Andrade, M. C. V (2019). Atualização em Poliomielite. Rev Med Minas Gerais, 29.

VERANI, J. F. S (2020). Poliomielite no Brasil: do reconhecimento da doença ao fim da transmissão. Fiocruz.

REABILITANDO PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Maria Fernanda da Silva ¹;
Amanda Lourenço Fonteles¹;
Wallace do Monte Reis ¹;
Welleson Medeiros¹;
Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: Acidente vascular cerebral (AVC) acomete-se devido a alteração da continuidade do fluxo de sangue ao cérebro que origina-se da obstrução de vasos sanguíneos, ocasionando o acidente vascular isquêmico que se dá devido a embolia (gordura que se origina de uma parte do corpo que se solta pela via sanguínea e chega aos vasos cerebrais) ou trombose (surgimento de placas em uma artéria do cérebro), ou a ruptura do vaso sanguíneo, conhecido como acidente vascular hemorrágico que se ocorre frequentemente no interior do cérebro denominada hemorragia intracerebral, em outros casos, ocorre hemorragia subaracnóide que o sangramento entre o cérebro e a membrana aracnoide, sendo esse tipo de AVC a mais grave e com altos índices de mortalidades. Os sintomas mais frequentes são fraqueza ou dormência no rosto frequentemente em um dos lados do corpo, paralisia, perda da fala, dor de cabeça forte e de início súbito, perda de visão em um ou ambos os olhos, alguns sintomas recorrentes no AVC isquêmico são tontura, desequilíbrio, e perda de memória. (SILVA, 2021) **Objetivos:** O principal objetivo desse estudo é a recuperação parcial ou absoluta do paciente, tendo como intuito otimizar sua independência na vida cotidiana e recuperar a coordenação motora, e exercitar sua memória, para retorna a ter uma qualidade de vida. **Metodologia:** Os atendimentos foram realizados em uma Clínica de fisioterapia na cidade de Tianguá, supervisionado e orientado pela preceptora Dra. Ana Regina de Vasconcelos, acompanhadas a professora da disciplina de estágio supervisionado I Dra. Emanuelle Frota, durante o período do dia 03/05/2021 a 09/06/2021. **Resultados e Discussões:** O paciente A.J.M, sexo masculino, 48 anos, foi acometido a AVC isquêmico, com hemiparesia do lado esquerdo á um mês. Iniciou a fisioterapia logo após a alta e recomendação médica, foi submetido uma avaliação, logo após deu início ao seu tratamento onde o paciente apresentava desequilíbrio, fraqueza muscular, iniciou-se o tratamento com treinos motores inicialmente passivos, e seguida ativo-assistido, e ativo levando em consideração suas capacidades e incapacidades, utilizando-se também de treinos de marcha livres, com obstáculos e uso de caneleiras, trabalhou-se a coordenação motora (exercícios proprioceptivos) e cones de exercícios funcionais, treino de adução e abdução de membros inferiores (MMII) e membros superiores (MMSS) com resistência (theraband, caneleira, halteres). Foi associado ao treino de MMII sentar e levantar associando coordenação motora o uso de barra (extensão/hiperextensão). A cinesioterapia proveu uma grande melhoria na autonomia, aumentando autoconfiança, coordenação motora, aumento da força muscular, equilíbrio melhorando a sua qualidade vida. Permaneceu sobre meus cuidados por 04 semanas desde o início da fisioterapia. Os atendimentos eram realizados 5 vezes por semana no período de maio a junho de 2021. **Considerações Finais:** A grande parte dos fundamentos é evidências encontradas mostram que para um resultado efetivo associar ganho de força, treinos de marcha, exercícios proprioceptivos traz um resultado satisfatório.

Palavras-chave: Cinesioterapia, Acidente vascular cerebral, Fisioterapia

Referências:

SILVA FILHO, Edson Meneses; ALBUQUERQUE, Jéssica Andrade. Influência da terapia de restrição e indução do movimento no desempenho funcional de pacientes com acidente vascular encefálico: um ensaio clínico randomizado. *Revista Fisioterapia e Pesquisa*. 2017; 24 (2):184-190.

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES PARA GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Michele Santos da Silva¹;
Marina Lima de Souza¹;
ThaynaraOliveira Cruz¹;
Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: Idealizado por Joseph Hubertus Pilates, o método Pilates consiste no emprego da gravidade e resistência com enfoque na concentração, controle, centralização, respiração, precisão e fluidez, possibilitando o ganho de força, relaxamento, estabilização e controle muscular global. Nesse sentido, tendo em vista as alterações musculoesqueléticas advindas da gravidez como o desalinhamento e desequilíbrio corporal, o método Pilates é atualmente um dos exercícios mais indicados e praticados entre o grupo, por proporcionar um autoconhecimento corporal e melhora da qualidade de vida da gestante. **Objetivos:** Analisar na literatura os benefícios da prática do método Pilates para gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa, direcionada para o estudo dos benefícios do método Pilates no período gestacional. Os artigos utilizados foram extraídos das plataformas virtuais SciELO e Google Acadêmico, tendo como descritores: Método Pilates e gestação e dor. Como critério de inclusão foi adicionado artigos publicados entre 2019 á 2020, escritos em língua portuguesa e sendo considerados estudos que tivessem o objetivo de avaliar os benefícios do método Pilates no período gestacional. Foram excluídos artigos publicados em língua estrangeira, ou anterior ao ano de 2019 e que não trouxesse assunto voltado para o objetivo desde estudo. **Resultados:** Gestantes apresentam inúmeras modificações, dentre elas, a mais citadas pelos estudos foram as alterações posturais que resultam principalmente em queixas musculoesqueléticas relacionadas a dores na região lombar. De acordo com Silva *et al.* (2019) o método Pilates auxilia em diferentes aspectos no período gestacional, incentiva o corpo de forma ágil, diminui os problemas do assoalho pélvico, contribui no restabelecimento do contorno do corpo no pós-parto, alivia as dores lombares e ajuda na melhora da postura, por proporcionar fortalecimento da musculatura abdominal e paravertebral contribuindo na estabilização da coluna. Esses resultados vão de encontro a outros estudos que ressaltam o alívio das dores lombares e melhora a qualidade de vida das gestantes com a prática do exercício. O método também atua na melhora da capacidade respiratória e muscular, ajuda o desempenho físico, influenciador para a via de parto vaginal, reduz os índices de cesáreas, além disso, é um método que apresenta pouca contra-indicação (Souza e Bittar, 2019). Analisando os benefícios do Pilates na melhora da diástase no período gestacional Paiva *et al.* (2020), obtiveram um resultado onde duas gestantes apresentaram redução da diástase e sete, apesar de estarem exercendo o método durante a gestação, apresentaram diástase do músculo reto abdominal. Tendo visto que o método proporciona o fortalecimento da musculatura anterior do abdômen, este, torna-se um exercício bastante indicado para evitar a diástase dos músculos reto-abdominais no período gestacional, nesse ínterim, os autores relacionam o resultado ao baixo número da amostra e sessões reduzidas. **Conclusão:** Assim, o Pilates é um método de exercícios que proporciona inúmeros benefícios para a gestante, resultando na melhora da dor lombar, reduz problemas que afetam a musculatura da pelve e melhora da postura corporal, influenciando positivamente a qualidade de vida da gestante. Ademias, faz-se necessário mais estudos que evidencie outros benefícios da pratica do método na gestação.

Palavras-chave: Método Pilates - Gestação – Dor

Referências:

PAIVA, A. N; BRAGA, L. M; SANTOS, N. M. F; NUNES, K. C.F; Efeito do pilates na diástase em gestantes. Braz. J. Hea. Rev, Curitiba, v. 3, n. 6, p. 17038-17050. nov./dez. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/20625/16483>. Acesso em: 26 mar. 2020.

SILVA, L. G. C; MARCOS, A; SANTOS, S; GONDIM, J; PONTES, G; Benefícios do método Pilates aplicado em gestantes: um foco nas alterações posturais. Temas em saúde vol.19,N.2. João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2019/05/19213.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2021.

SOUZA, P. C; BITTAR, C, M, L. Percepções sobre o Pilates: do pré-natal ao pós-parto. Saúde e Transformação Social, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2019. Disponível em: <http://stat.intraducoes.incubadora.ufsc.br/index.php/saudeettransformacao/article/view/5256/5638>. Acesso em: 28 mar. 2021.

A HIDROTERAPIA NO EQUILÍBRIO E CONDICIONAMENTO FÍSICO APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rosane de Souza Campos¹
Antonia Moemia Lúcia Rodrigues Portela²;
Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Co-orientadora, docente do curso de fisioterapia. UNINTA- Sobral.

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: O acidente Vascular cerebral (AVC) é conceituado como déficit neurológico focal súbito, devido uma lesão vascular, desta forma, o termo inclui lesões causadas por distúrbios da coagulação e hemodinâmicos, mesmo que não haja alterações detectáveis nas veias ou artérias (CARVALHO et al,2015). O AVC ocasiona danos celulares, assim como nas funções neurológicas, sendo um dos principais motivos de incapacidade que compõem um grupo de distúrbios neurológicos (JEKAITIS et al, 2017). O tratamento através da Hidroterapia possui práticas direcionadas para pacientes após AVC, sendo capaz de promover o máximo de independência ao paciente, auxiliando o tratamento convencional, pois em alguns casos contribui de forma efetiva para a independência do paciente, Desta forma, o tratamento fisioterapêutico com a Hidroterapia é um método que vai utilizar os princípios físicos da água, a imersão na água pode vir a ampliar o tratamento nesses pacientes, apresentando benefícios terapêuticos, psicológicos e sociais (SCALZO et al, 2010). **Objetivos:** O objetivo deste estudo é compreender os benefícios da hidroterapia no equilíbrio e condicionamento físico em pacientes após AVC. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, elaborada através de pesquisas com base no LILACS (literatura latina americana e do Caribe em ciências da saúde) SCIELO (biblioteca eletrônica científica online), baseado em estudos publicados nos anos de 2011 a 2020. **Resultados e Discussões:** A hidroterapia no tratamento de pacientes pós acidente vascular cerebral, possibilita a diminuição da espasticidade, o tratamento no meio aquático também pode trazer como benefício ao paciente o ganho de força, o equilíbrio, condicionamento físico, além de ajudar o paciente na realização de suas atividades diárias e socialização. Além disso verificou-se que antes do tratamento através da hidroterapia os pacientes acometidos com AVC apresentavam um alto risco de quedas e com o início da reabilitação houve um aumento de equilíbrio. Na hidroterapia também podem ser administrados os movimentos passivos com uma maior amplitude e um menor desconforto ao paciente, dessa forma oferecendo uma amplitude articular. Outro ponto a ser destacado é que em especialmente em pacientes hemiplégicos ocorre uma diminuição ou dos reflexos posturais, com a redução de espasticidade no meio aquático e o aumento da força muscular, os reflexos posturais do paciente tendem a ter uma melhor. Outro ponto importante a ser destacado está relacionado a temperatura da água que deve estar aquecida, essa temperatura contribui para que os pacientes de AVC se sintam mais relaxados e também pode causar a diminuição da espasticidade. **Considerações Finais:** Dessa forma, a hidroterapia oferece algumas vantagens quando comparada com a reabilitação em solo, já que as propriedades físicas da água

são responsáveis por ajudar a dar suporte ao corpo, ademais permite uma maior segurança ao paciente, por aumentar a mobilidade e relaxamento muscular global.

Palavras-chave: Hidroterapia no AVC, Acidente vascular cerebral, Tipos de hidroterapia

Referências:

CARVALHO, Lettieri Bassi. Efeitos do método dos anéis de Bad Ragaz no equilíbrio e qualidade de vida em pacientes com sequelas de AVE: Relato de Caso, Revista inspirar: movimento e saúde, 2017. V.14 N°3, PG.34-38 Disponível em: <<http://www.inspirar.com.br/wp-content/uploads/2017/07/revista-inspirar-ms-43-542-2016.pdf>> Acesso em: 25 março 2021

JEKAITIS, AVANZO, Pereira de Menezes Filho, SOUZA Os benefícios da Hidroterapia em pacientes pós-acidente vascular cerebral (AVC), 2017. Disponível em:<https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/233/114Os_benefYcios_da_hidroterapia_em_pacientes_pYs_acidente_vascular_cerebral_AVC.pdf> Acesso dia 26 de maio 2021

SCALZO, RUOTI, MORRIS Miranda, Ribeiro Bueno, Calabrez Ribeiro, Soares Matos, Fátima Fonseca, Benefícios da Hidroterapia em pacientes após acidente vascular cerebral (AVC), 2018. V.1, N°3, PG. 71-465, disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/121/78>

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PACIENTE EM PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosane de Souza Campos¹
Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

INTRODUÇÃO: O pé diabético constitui uma das principais complicações da Diabetes mellitus, e é responsável por uma alta taxa de amputação e internações hospitalares prolongadas, o pé diabético é caracterizado por série de anormalidades resultantes de neuropáticas e/ou vasculopatias em portadores de diabetes mellitus (BRASILEIRO et al,2019). O pé diabético é caracterizado como aparecimento de pontos de perda de sensibilidade, podendo ou não evoluir com aparecimentos de úlceras, e os principais de risco para o pé diabético são neuropatias, insuficiência vascular e a predisposição a infecções (BOELI et al, 2014). **OBJETIVOS:** O objetivo desse tratamento foi devolver a paciente a amplitude de movimento de dorsiflexão e flexão plantar e treino de marcha. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência com um paciente do sexo feminino, 54 anos, diabética. A paciente relatou que um objeto caiu em cima de seu pé esquerdo, na qual abriu uma ferida próxima à região do navicular, o que ocasionou uma diminuição dos movimentos de dorsiflexão e flexão plantar. Os atendimentos eram 4 vezes semanais, de segunda a quinta - feira entre 22/03/2021 até 29/04/2021. Este estágio foi orientado pela preceptora Ana Regina, com alunos do 9º período de Fisioterapia das Faculdades FIED/UNINTA, sobre supervisão da professora Emanuelle Frota. Para o tratamento utilizou-se em primeiro momento a eletroterapia com o TENS e infravermelho, após há primeira semana foi introduzido à fisioterapia motora com exercícios com a bola terapêutica, bola buzu, exercitador de tornozelo e pé e bicicleta, polia, theraband, além disso, foi usada a terapia manual no membro inferior. **RESULTADOS:** Foi realizada a eletroterapia para analgesia por 20 minutos e infravermelho por 5 minutos para trazer a diminuição da dor, para o ganho amplitude de movimento (ADM) realizou-se alongamento – flexão, extensão do pé, além disso, foram realizados alguns exercidos motores na paciente com o uso da bola terapêutica realizando movimentos para frente e trás, de um lado para o outro (3 séries de 10 repetições), bola Buzu, com pequenos movimentos de dorsiflexão e flexão plantar (2 séries de 15 repetições), exercitador de tornozelo (3 séries com 10 repetições) e por fim o uso do theraband para realizar movimentos de flexão e extensão de pé. Ao iniciarmos o tratamento a paciente apresentava muitas dores em decorrência da ferida e dificuldades de deambulação e para realizar movimentos de dorsiflexão e flexão plantar. Com a progressão dos atendimentos, o paciente evoluiu bem, relatando diminuição da dor e uma melhora significativa na marcha e nos movimentos de flexão e plantar no pé esquerdo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, conclui-se que a Fisioterapia foi de extrema importância no auxílio da recuperação dessa paciente, usando a eletroterapia, a fisioterapia motora e terapia manual, e foi determinante para a evolução dessa paciente em relação a sua deambulação, já que a paciente tinha a marcha prejudicada causada pela manha no seu pé esquerdo e diminuição de seus movimentos de dorsiflexão e flexão plantar. Dessa forma, a paciente obteve uma grande melhora tanto na marcha quanto nos movimentos de seu pé.

Palavras-chave: Pé diabético, Diabetes, Fatores de risco, Fisioterapia.

Referências:

BRASILEIRO, Pereira Oliveira, Borges Monteiro, Pé Diabético: aspectos clínicos, 2019. Disponível em: <http://www.jvb.periodikos.com.br/article/5df24eeb0e88256c24b5f733/pdf/jvb-4-1-11.pdf>

BOELI, Mafra Ribeiro, Vieira Ribeiro, Fatores de risco para desencadeamento do pé diabético, 2014, Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/20460/17255>

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FRATURA DE FÊMUR: RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA

Wallace do Monte Reis¹
Amanda Lourenço Fonteneles¹; Maria Fernanda da Silva¹;
Welleson Araújo de Medeiros¹;
Emanuelle Frota Costa Rios²;

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

INTRODUÇÃO: As fraturas da diáfise do fêmur afetam 10 em cada 100.000 pessoas a cada ano, sendo responsáveis por 5-6% de todas as fraturas, especialmente dependendo da área afetada e da população. Acometem homens jovens adultos entre 15 e 25 anos e costumam ser vítimas de traumas de alto impacto, como acidentes automobilísticos, motociclísticos, esmagamentos e quedas de altura, com ligeira vantagem à direita. O tratamento precoce na fratura de fêmur tornar a reabilitação funcional mais rápida minimizando a ocorrência de incapacidades e comprometimento funcional (CABRAL, et. al 2021). **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é descrever a reabilitação clínica em pacientes pós-cirúrgico de fratura de fêmur, usando as bases de dados científicas, bem como realizar um levantamento sobre as principais técnicas de. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com um paciente do sexo masculino, 17 anos, saudável, sem patologias pré-existentes. Após sofrer um acidente motociclistico, teve fratura cominutiva de fêmur, foi submetido a cirurgia de fixadores internos. Ao chegar na clínica se locomovia com cadeiras de roda, apresentava fortes dores no membro inferior direito, hipotonia e restrição de flexão de joelho. Os atendimentos eram 05 vezes semanais, de segunda a sexta entre 21/03/2021 até 12/04/2021, eram orientados pela preceptora Dra. Ana Regina de Vasconcelos sobre supervisão da professora Emanuelle Frota. No tratamento utilizou-se métodos para o alívio da dor, terapia manual, cinesioterapia, redução de edema, restauração da amplitude de movimento das articulações, força e resistência muscular, flexibilidade e mobilidade, exercícios isométricos para o quadríceps, propriocepção e também bicicleta ergométricas. Dessa forma devolvendo à função o mais precocemente possível. **RESULTADOS:** Foi realizado terapia manual, liberação muscular (15 a 20 minutos). Em função de ganhar amplitude do movimento (ADM) realizou-se alongamento – ativa e passiva, no nível de flexão e extensão da articulação do joelho. Isometria com pesos livre e theraband. No fortalecimento muscular utilizou-se o FES com movimentos associados na contração do quadríceps (20 minutos). Exercícios isotônicos em flexão e extensão de MMII, usando caneleiras de 3 a 6kg. (4 séries de 12 repetições). Após o fortalecimento muscular, a utilização da bicicleta (10 minutos). Durante os atendimentos eram repassadas instruções de exercícios para serem feitos em casa com a finalidade de potencializar o tempo de recuperação. Ao iniciar o tratamento o paciente tinha muita dor e rigidez articular e dificuldade de flexão de joelho e ainda diminuição significativo do equilíbrio. Com a progressão dos atendimentos o paciente evoluiu bem ficando sem dor, com força e amplitude articular, evoluindo para a deambulação sem moletas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A maioria das evidências mostrou que o protocolo aplicado no tratamento após a cirurgia de fratura de fêmur, otimizou de forma rápida e segura a recuperação do paciente. Desta forma o tratamento fisioterapêutico com foco na fratura de fêmur foi determinante na evolução físico-funcional do paciente bem como no tempo de recuperação entendendo a importância de iniciar o tratamento precoce após a cirurgia.

Palavras-chave: Fratura de Fêmur, Trauma, Reabilitação.

Referências

CABRAL, T.K.S. Prevalência de fraturas por acidentes automobilísticos em um hospital público do Piauí. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.4, n.2, p. 9430- 9444 mar./apr. 2021

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Welleson Araújo de Medeiros¹;
Amanda Lourenço Fonteles¹;
Maria Fernanda da Silva¹; Wallace do Monte Reis¹;
Emanuelle Frota Costa Rios²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará.

Introdução: A síndrome da dor femoropatelar é um dos problemas musculoesqueléticos mais comuns na população, caracterizado pela dor anterior no joelho, que atinge especialmente adolescentes e jovens adultos (LOGAN et al.,2017). Os pacientes referem aumento dos sintomas ao subir e descer escadas, atividades que exijam agachamentos, corridas e sentar-se por tempos prolongados, o que resulta em um aumento de sobrecarga na articulação femoropatelar (SALTYCHEV et al., 2018). A abordagem fisioterapêutica sendo realizada de forma abrangente, mostra-se uma das principais formas de tratamento da síndrome de dor femoropatelar, dispondo de diversas opções de tratamentos (VAN DER HEIJDEN,2016). **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi descrever uma proposta de tratamento fisioterapêutico com uma paciente acometida pela síndrome da dor femoropatelar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com um paciente do sexo feminino, 53 anos, dona de casa, residente da cidade de Tianguá-CE, sem doenças crônicas, com diagnóstico de condropatia patelar bilateral. Relata sentir dores anteriores em ambos os joelhos, sendo difusa, insidiosa, e com maior intensidade ao subir e descer escadas, ao realizar agachamentos nas atividades realizadas em casa, com presença de crepitação e ausência de edemas, a paciente apresentava hipotonia de quadríceps e panturrilha (gastrocnêmios e sóleo). Foram realizados cerca de 12 atendimentos, sendo 05 vezes na semana, de segunda a sexta feira, no período de 15/03/2021 a 30/03/2021. Nos atendimentos foram utilizados a terapia manual, cinesioterapia com exercícios isométricos e isotônicos utilizando bola suíça, Thera Band, caneleiras de 2k, e bicicleta ergométrica. **Resultados e Discussões:** Foi utilizado a terapia manual, mobilização patelar com objetivo de estimular a produção de líquido sinovial na articulação femoropatelar. Realizou-se alongamento dos músculos posteriores da coxa (bíceps femoral, semitendinoso e semimembranoso), quadríceps femoral, adutores e abdutores da coxa e tríceps sural para ganho de amplitude de movimento. No fortalecimento muscular foi realizado exercícios isométricos bilaterais de extensão de joelho com a paciente sentada, utilizando caneleiras de 2k. Em posição ortostática, foram feitos exercícios isotônicos de flexão de joelho com caneleira de 2k (4 séries de 10). Em decúbito lateral, com o uso de Thera Band vermelho, realizou-se exercícios isotônicos de abdução de quadril (3 séries de 10). Com a paciente em posição sentada, com auxílio do Thera Band, foi realizado exercícios de flexão plantar para o fortalecimento de tríceps sural (4 séries de 10). Foi utilizada a bicicleta ergométrica por cerca de 5 a 10 minutos. A paciente apresentava fraqueza muscular e rigidez articular em ambos os joelhos, além de referir dores na região anterior do joelho e região poplíteia. Com a realização dos atendimentos feitos de forma efetiva, obteve-se ganho de ADM e força muscular, paciente também relatou diminuição do quadro álgico e diminuição da crepitação na articulação ao realizar movimentos em suas atividades de vida diárias. **Considerações Finais:** Uma assistência fisioterapêutica sendo realizada de forma correta e direcionada às necessidades do paciente, causam grandes impactos positivos em sua vida, pois proporcionam que o mesmo consiga realizar suas atividades diárias de vida com maior funcionalidade, segurança e autonomia.

Palavras-chave: Síndrome da dor Femoropatelar, Fisioterapia, Reabilitação.

Referências:

LOGAN, C. A., ASNIS, P. D., PROVENCHER, M. T. The role of therapeutic modalities in surgical and nonsurgical management of orthopaedic injuries. *JAAOS- Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons*. v. 25, n. 8, p. 556-568, 2017.

Saltychev, M., Dutton, R. A., Laimi, K., Beaupre, G. S., Virolainen, P., & Fredericson, M. (2018). Effectiveness of conservative treatment for patellofemoral pain syndrome: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Rehabilitation Medicine*, 50(5), 393-401.

van der Heijden RA, Oei EHG, Bron EE, et al. No difference on quantitative magnetic resonance imaging in patellofemoral cartilage composition between patients with patellofemoral pain and healthy controls. *Am J Sports Med*. 2016;44(5):1172-1178. doi:10.1177/0363546516632507

CRIAÇÃO DE MODELO ANATÔMICO COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Welleson Araújo de Medeiros¹
Amanda Lourenço Fonteles¹;
Thais Moura de Oliveira¹;
Juscilânia Furtado²

¹Discente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá- Ceará

²Orientadora, docente do curso de fisioterapia. Faculdade Ieducare FIED/UNINTA- Tianguá-Ceará.

Introdução: A Anatomia Humana é uma disciplina imprescindível para a formação de qualquer profissional da saúde, sendo a base para o entendimento de outras disciplinas essenciais, como fisiologia e patologia (SANTOS et al., 2020). A finalidade da disciplina é proporcionar o conhecimento de nomenclaturas, localização e funções de estruturas do corpo humano (SALBEGO et al., 2015). Devido a sua alta complexidade, tem sido citada pelos discentes como uma das matérias mais difíceis de absorção dos conteúdos, fazendo-se necessária a adoção de novas metodologias que facilitem a sua compreensão (ARAÚJO JUNIOR et al., 2014). **Objetivos:** Objetivou-se confeccionar um modelo anatômico para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em anatomia humana, através da identificação de planos anatômicos do corpo humano. **Metodologia:** O modelo anatômico foi confeccionado por acadêmicos do 1º semestre do curso de Fisioterapia da faculdade Ieducare- FIED/UNINTA-Tianguá-Ceará, no mês de setembro de 2021. Para a produção foram utilizados isopor, tampas de garrafas pet, papelão e palitos. Os discentes estudaram os planos de delimitação e secção do corpo humano e a posição anatômica, e posteriormente, com ajuda dos minitorres, os reproduziram na confecção do modelo. O trabalho foi apresentado na faculdade FIED, na disciplina de anatomia humana, onde os membros da equipe fizeram a explicação de uma forma dinâmica, demonstrando as estruturas anatômicas, bem como os planos presentes. **Resultados:** A disciplina de anatomia humana é ensinada tradicionalmente em aulas teóricas, seguidas de aulas práticas em laboratórios, o que torna a compreensão mais difícil, devido à grande quantidade de assuntos expostos. Para que se tenha uma otimização, o essencial é que se adote metodologias didáticas, e a criação de um modelo anatômico favorece o processo de ensino- aprendizagem, pois proporciona aos discentes um maior envolvimento na disciplina, e como consequência, um melhor entendimento teórico-prático dos conteúdos estudados. **Considerações finais:** Mediante o exposto, pode-se concluir que a criação de modelos anatômicos viabiliza a assimilação dos conteúdos ministrados, pois apresenta-se como método inovador, sua confecção é de baixo custo, e sua aplicabilidade estimula e facilita a aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Modelo Anatômico, Ensino, Aprendizagem.

Referências:

SALBEGO, C; et al. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. PESQUISA • Rev. bras. educ. med. 39 (1) • Jan-Mar 2015 • <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00732014>

ARAÚJO JÚNIOR, J.; GALVÃO, G. A. S.; MAREGA, P.; BAPTISTA, J. S.; BEBER, E. H.; SEYFERT, C. E. Desafio anatômico: uma metodologia capaz de auxiliar no

aprendizado de anatomia humana. Medicina (Ribeirão Preto), v.47, n.1, p.62-68, 2014.

SALBEGO, C.; Oliveira, E. M. D.; SILVA, M. A. R. DA; BUGANÇA, P.R. Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 1, p. 23-31, 2015